## Polos Olímpicos de Treinamento

Curso de Teoria dos Números - Nível 3 Carlos Gustavo Moreira



# Equações lineares módulo n e o teorema chinês dos restos

## 1 Equações Lineares Módulo m

Se mdc(a, m) = 1, como a é invertível módulo m, a equação

$$ax \equiv b \pmod{m}$$
,

tem solução única módulo m, dada por  $x\equiv a^{\varphi(m)-1}b\pmod{m}$  (utilizando o teorema de Euler-Fermat para encontrar o inverso de  $\overline{a}\in\mathbb{Z}/(m)$ ). Assim, todas as soluções da equação acima são da forma  $x=a^{\varphi(m)-1}b+km$  onde  $k\in\mathbb{Z}$ . No caso geral, se  $\mathrm{mdc}(a,m)=d>1$  temos que

$$ax \equiv b \pmod{m} \implies ax \equiv b \pmod{d} \iff b \equiv 0 \pmod{d}$$
.

Logo uma condição necessária para que a congruência linear  $ax \equiv b \pmod{m}$  tenha solução é que  $d \mid b$ . Esta condição é também suficiente, já que escrevendo a = da', b = db' e m = dm', temos que

$$ax \equiv b \pmod{m} \iff a'x \equiv b' \pmod{m'}.$$

Como mdc(a',m')=1, há uma única solução  $(a')^{\varphi(m')-1}b'$  módulo m', isto é, há d soluções distintas módulo m, a saber  $x\equiv (a')^{\varphi(m')-1}b'+km'\pmod{m}$  com  $0\leq k< d$ . Note ainda que como resolver  $ax\equiv b\pmod{m}$  é equivalente a resolver a equação diofantina linear ax+my=b, poderíamos também ter utilizado o teorema de Bachet-Bézout e o algoritmo de Euclides para encontrar as soluções desta congruência linear como no exemplo  $\ref{mod}$ ? Resumimos esta discussão na seguinte

#### Proposição 1. A congruência linear

$$ax \equiv b \pmod{m}$$

admite solução se, e somente se,  $mdc(a, m) \mid b$ . Neste caso, há exatamente mdc(a, m) soluções distintas módulo m.

Agora queremos encontrar condições para que um sistema de congruências lineares tenha solução. O seguinte teorema nos garante a existência de tais soluções.

**Teorema 2** (Teorema Chinês dos Restos). Se  $b_1, b_2, \ldots, b_k$  são inteiros quaisquer  $e \ a_1, a_2, \ldots, a_k$  são primos relativos dois a dois, o sistema de equações

$$x \equiv b_1 \pmod{a_1}$$
  
 $x \equiv b_2 \pmod{a_2}$   
 $\vdots$   
 $x \equiv b_k \pmod{a_k}$ 

admite solução, que é única módulo  $A = a_1 a_2 \dots a_k$ .

Demonstração. Daremos duas provas do teorema chinês dos restos. Para a primeira, consideremos os números  $M_i = \frac{A}{a_i}$ . Como  $\mathrm{mdc}(a_i, M_i) = 1$ , logo existe  $X_i$  tal que  $M_i X_i \equiv 1 \pmod{a_i}$ . Note que se  $j \neq i$  então  $M_j$  é múltiplo de  $a_i$  e portanto  $M_j X_j \equiv 0 \pmod{a_i}$ . Assim, temos que

$$x_0 = M_1 X_1 b_1 + M_2 X_2 b_2 + \dots + M_k X_k b_k$$

é solução do sistema de equações, pois  $x_0 \equiv M_i X_i b_i \equiv b_i \pmod{a_i}$ . Além disso, se  $x_1$  é outra solução, então  $x_0 \equiv x_1 \pmod{a_i} \iff a_i \mid x_0 - x_1$  para todo  $a_i$ , e como os  $a_i$ 's são dois a dois primos, temos que  $A \mid x_0 - x_1 \iff x_0 \equiv x_1 \pmod{A}$ , mostrando a unicidade módulo A.

Para a segunda prova, considere o mapa natural

$$f: \mathbb{Z}/(A) \to \mathbb{Z}/(a_1) \times \mathbb{Z}/(a_2) \times \cdots \times \mathbb{Z}/(a_k)$$
  
 $b \mod A \mapsto (b \mod a_1, b \mod a_2, \dots, b \mod a_k).$ 

Note que este mapa está bem definido, isto é, o valor de  $f(b \bmod A)$  independe da escolha do representante da classe de  $b \bmod A$ , pois quaisquer dois representantes diferem de um múltiplo de A, que tem imagem  $(0 \bmod a_1, \ldots, 0 \bmod a_k)$  no produto  $\mathbb{Z}/(a_1) \times \cdots \times \mathbb{Z}/(a_k)$ . Observemos agora que o teorema chinês dos restos é equivalente a mostrar que f é uma bijeção: o fato de f ser sobrejetor corresponde à existência da solução do sistema, enquanto que o fato de f ser injetor corresponde à unicidade módulo f. Como o domínio e o contradomínio de f têm mesmo tamanho (ambos têm f elementos), para mostrar que f é uma bijeção basta mostrarmos que f é injetora. Suponha que f (f mod f) = f (f mod f), então f0 para todo f1, e como na primeira demonstração temos que isto implica f2 (mod f3), o que encerra a prova.

**Observação 3.** Como  $\operatorname{mdc}(b, a_1 a_2 ... a_k) = 1 \iff \operatorname{mdc}(b, a_j) = 1, \forall j \leq k, \ a$  bijeção f definida na segunda prova do teorema anterior satisfaz  $f((\mathbb{Z}/(A))^{\times}) = (\mathbb{Z}/(a_1))^{\times} \times (\mathbb{Z}/(a_2))^{\times} \times \cdots \times (\mathbb{Z}/(a_k))^{\times}.$ 

Em particular, isso nos dá uma nova prova de que  $\varphi(a_1a_2...a_k) = \varphi(a_1)\varphi(a_2)...\varphi(a_k)$  sempre que  $\operatorname{mdc}(a_i, a_j) = 1, \forall i \neq j$ .

Por exemplo, para  $k=2, a_1=3$  e  $a_2=5$ , temos a seguinte tabela, que mostra, para cada i e j com  $0 \le i < 3$  e  $0 \le j < 5$ , a única solução x com  $0 \le x < 3 \cdot 5 = 15$  tal que  $x \equiv i \pmod{3}$  e  $x \equiv j \pmod{5}$ :

|             | $0 \mod 5$ | $1 \bmod 5$ | $2 \bmod 5$ | $3 \bmod 5$ | $4\bmod 5$ |
|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| $0 \mod 3$  | 0          | 6           | 12          | 3           | 9          |
| $1 \bmod 3$ | 10         | 1           | 7           | 13          | 4          |
| $2 \mod 3$  | 5          | 11          | 2           | 8           | 14         |

Vejamos algumas aplicações.

**Exemplo 4.** Um inteiro é livre de quadrados se ele não é divisível pelo quadrado de nenhum número inteiro maior do que 1. Demonstrar que existem intervalos arbitrariamente grandes de inteiros consecutivos, nenhum dos quais é livre de quadrados.

SOLUÇÃO: Seja n um número natural qualquer. Sejam  $p_1, \ldots, p_n$  primos distintos. O teorema chinês dos restos nos garante que o sistema

$$x \equiv -1 \pmod{p_1^2}$$

$$x \equiv -2 \pmod{p_2^2}$$

$$\vdots$$

$$x \equiv -n \pmod{p_n^2}$$

tem solução. Se  $x_0$  é uma solução positiva do sistema, então cada um dos números  $x_0+1, x_0+2, \ldots, x_0+n$  é divisível pelo quadrado de um inteiro maior do que 1, logo nenhum deles é livre de quadrados.

**Exemplo 5.** Seja P(x) um polinômio não constante com coeficientes inteiros. Demonstrar que para todo inteiro n, existe um inteiro i tal que

$$P(i), P(i+1), P(i+2), \dots, P(i+n)$$

são números compostos.

Solução: Demonstraremos primeiro o seguinte

**Lema 6.** Seja P(x) um polinômio não constante com coeficientes inteiros. Para todo par de inteiros k, i, tem-se que  $P(i) \mid P(k P(i) + i)$ .

Demonstração. Dado que  $(kP(i)+i)^n \equiv i^n \pmod{P(i)}$  para todo n inteiro não negativo, é fácil ver que  $P(kP(i)+i) \equiv P(i) \equiv 0 \pmod{P(i)}$ .

Suponhamos por contradição que a sequência  $P(i), P(i+1), \ldots, P(i+n)$  contém um número primo para cada i. Então a sequência  $\{P(i)\}_{i\geq 1}$  assume infinitos valores primos. Consideremos os n+1 primos distintos  $P(i_0), P(i_1), \ldots, P(i_n)$ .

Pelo teorema chinês dos restos segue que existem infinitas soluções x do sistema de equações

$$x \equiv i_0 \qquad \pmod{P(i_0)}$$

$$x \equiv i_1 - 1 \pmod{P(i_1)}$$

$$x \equiv i_2 - 2 \pmod{P(i_2)}$$

$$\vdots$$

$$x \equiv i_n - n \pmod{P(i_n)}$$

onde, se  $x_0$  é uma solução, então  $x = x_0 + k(P(i_0) \cdots P(i_n))$  também é solução para todo  $k \geq 0$ . Assim, pelo lema anterior, podemos dizer que  $P(x), P(x+1), \ldots, P(x+n)$  são números compostos quando k é suficientemente grande, múltiplos respectivamente de  $P(i_0), P(i_1), \ldots, P(i_n)$ .

**Exemplo 7.** Uma potência não trivial é um número da forma  $m^k$ , onde m, k são inteiros maiores do que ou iguais a 2. Dado  $n \in \mathbb{N}$ , prove que existe um conjunto  $A \subset \mathbb{N}$  com n elementos tal que para todo subconjunto  $B \subset A$  não vazio,  $\sum_{x \in B} x$  é uma potência não trivial. Em outras palavras, se  $A = \{x_1, x_2, \ldots, x_n\}$  então todas as somas  $x_1, x_2, \ldots, x_n, x_1 + x_2, x_1 + x_3, \ldots, x_{n-1} + x_n, \ldots, x_1 + x_2 + \cdots + x_n$  são potências não triviais.

Solução: Vamos provar a existência de um tal conjunto por indução em n. Para  $n=1,\ A=\{4\}$  é solução e, para  $n=2,\ A=\{9,16\}$  é solução. Suponha agora que  $A=\{x_1,\ldots,x_n\}$  é um conjunto com n elementos e para todo  $B\subset A$ ,  $B\neq\emptyset,\ \sum_{x\in B}x=m_B^{k_B}$ . Vamos mostrar que existe  $c\in\mathbb{N}$  tal que o conjunto  $\tilde{A}=\{cx_1,cx_2,\ldots,cx_n,c\}$  satisfaz o enunciado. Seja  $\lambda=\mathrm{mmc}\{k_B\mid B\subset A,B\neq\emptyset\}$ , o mínimo múltiplo comum de todos os expoentes  $k_B$ . Para cada  $B\subset A,B\neq\emptyset$ , associamos um número primo  $p_B>\lambda$ , de forma que  $B_1\neq B_2$  implica  $p_{B_1}\neq p_{B_2}$ . Pelo teorema chinês dos restos existe um natural  $r_B$  com

$$r_B \equiv 0 \pmod{p_X}$$
 para todo subconjunto  $X \subset A, X \neq B$   
 $\lambda \cdot r_B \equiv -1 \pmod{p_B}$ .

 $(\lambda \text{ \'e invert\'ivel m\'odulo } p_B)$ . Tomemos

$$c = \prod_{\substack{X \subset A \\ X \neq \emptyset}} (1 + m_X^{k_X})^{\lambda r_X}$$

e vamos mostrar que  $\tilde{A} = \{cx_1, cx_2, \dots, cx_n, c\}$  continua a satisfazer as condições do enunciado.

Dado  $B' \subset \{cx_1, cx_2, \dots, cx_n\}$ , temos que  $B' = \{cx \mid x \in B\}$  para algum  $B \subset A$ . Como c é uma potência  $\lambda$ -ésima, c também é uma potência  $k_B$ -ésima, portanto,  $\sum_{x \in B'} x = cm_B^{k_B}$  será uma potência  $k_B$ -ésima para todo  $B' \neq \emptyset$ . Além disso, para subconjuntos de  $\tilde{A}$  da forma  $B' \cup \{c\}$ , temos

$$\sum_{x \in B' \cup \{c\}} x = c \cdot (1 + m_B^{k_B}) = \left(\prod_{\substack{X \subset A \\ X \neq \emptyset, B}} (1 + m_X^{k_X})^{\lambda r_X}\right) (1 + m_B^{k_B})^{\lambda r_B + 1},$$

que é uma potência  $p_B$ -ésima, pois  $\lambda r_B + 1$  e  $r_X$   $(X \neq B)$  são múltiplos de  $p_B$ .

## **Problemas Propostos**

Problema 8. Resolver as equações lineares

- (a)  $7x \equiv 12 \pmod{127}$
- (b)  $12x \equiv 5 \pmod{122}$
- (c)  $40x \equiv 64 \pmod{256}$

Problema 9. Resolver o sistema de congruências lineares

$$x \equiv 0 \pmod{7}$$
$$x \equiv 1 \pmod{12}$$
$$x \equiv -5 \pmod{17}$$

**Problema 10.** Determine um valor de s tal que  $1024s \equiv 1 \pmod{2011}$  e calcule o resto da divisão de  $2^{2000}$  por 2011.

**Problema 11.** Um inteiro positivo n é chamado de auto-replicante se os últimos dígitos de  $n^2$  formam o número n. Por exemplo, 25 é auto-replicante pois  $25^2 = 625$ . Determine todos os números auto-replicantes com exatamente 4 dígitos.

**Problema 12.** Sejam  $a, n \in \mathbb{N}_{>0}$  e considere a sequência  $(x_k)$  definida por  $x_1 = a, x_{k+1} = a^{x_k}$  para todo  $k \in \mathbb{N}$ . Demonstrar que existe  $N \in \mathbb{N}$  tal que  $x_{k+1} \equiv x_k \pmod{n}$  para todo  $k \geq N$ .

**Problema 13.** Demonstrar que o sistema de equações

$$x \equiv b_1 \pmod{a_1}$$
  
 $x \equiv b_2 \pmod{a_2}$   
 $\vdots$   
 $x \equiv b_k \pmod{a_k}$ 

tem solução se, e só se, para todo i e j,  $mdc(a_i, a_j) \mid (b_i - b_j)$ . (No caso particular em que  $mdc(a_i, a_j) = 1$ , o problema se reduz ao teorema chinês dos restos).

**Problema 14.** Demonstrar que, para k e n números naturais, é possível encontrar k números consecutivos, cada um dos quais tem ao menos n divisores primos diferentes.

**Problema 15.** Demonstrar que se a, b e c são três inteiros diferentes, então existem infinitos valores de n para os quais a+n, b+n e c+n são primos relativos.

**Problema 16.** Demonstrar que para todo inteiro positivo m e todo número par 2k, este último pode ser escrito como a diferença de dois inteiros positivos, cada um dos quais é primo relativo com m.

Problema 17. Demonstrar que existem progressões aritméticas de comprimento arbitrário formadas por inteiros positivos tais que cada termo é a potência de um inteiro positivo com expoente maior do que 1.

## Dicas e Soluções

Em breve

## Referências

[1] F. E. Brochero Martinez, C. G. Moreira, N. C. Saldanha, E. Tengan - Teoria dos Números - um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro, Projeto Euclides, IMPA, 2010.